

A dívida pública, *internas* Cr\$ 7 trilhões maior.

A dívida pública interna da União fechou 1982 com o total acúmulo de Cr\$ 7,86 trilhões e crescimento de 154,6% no ano, contra a inflação de 99,7% e correção monetária de 97,8% no período, revelou ontem o Banco Central, mesmo com o resgate líquido de títulos federais de Cr\$ 217,6 bilhões.

Os títulos em carteira do Banco Central para o lastro da atuação da autoridade monetária no **open market** somaram ao final de 1982 Cr\$ 2,4 trilhões, o equivalente a 30,5% do total da dívida interna, com expansão no ano de 195,3%. Os restantes Cr\$ 5,46 trilhões correspondem à responsabilidade efetiva do Tesouro por títulos em circulação fora do Banco Central.

Em 1981, a dívida interna cresceu 264% para permitir ao Banco Central a colocação líquida de títulos públicos no montante de Cr\$ 551,6 bilhões. No ano passado, a dívida cresceu em ritmo inferior, mas a variação líquida de Cr\$ 4,77 trilhões apenas permitiu o acréscimo de Cr\$ 1,69 trilhão na posição da carteira do Banco Central e a

cobertura dos encargos dos títulos da União, inclusive com a exigência da injeção de Cr\$ 217,6 bilhões na economia, ao longo de 1982.

Apesar do endividamento de Cr\$ 7,86 trilhões, a contribuição dos títulos emitidos pelo Tesouro para o controle da política monetária não passou de Cr\$ 1,32 trilhão, desde o início da formação da dívida até dezembro último. O Tesouro utilizou Cr\$ 4,2 trilhões da colocação de títulos para simplesmente cobrir os encargos da dívida e ainda Cr\$ 2,33 trilhões para compensar déficits globais da União ao longo dos anos de emissão de LTN e ORTN.

A responsabilidade do Tesouro por títulos em circulação atingiu 7,8 trilhões de cruzeiros com expansão de 154,6% no ano passado, quando a inflação foi de 99,7%. No ano anterior, chegara a 3 trilhões de cruzeiros com expansão de 264% para uma inflação de 95,2%. Em 1980, quando a inflação foi da ordem de 110,2%, a dívida interna somava 848 bilhões de cruzeiros com expansão de 62,7%.